



AVON E ASSOCIAÇÃO SOCIOCULTURAL UMBIGADA RESGATAM O SAMBA DE CHULA NA BAHIA

- *Projeto Cantador de Chula fará apresentação do documentário sobre essa tradição cultural do Recôncavo e Agreste baianos;*
- *Foram produzidos 3 mil CDS e DVDs sobre o samba de roda e declaração dos mestres sambadores.*

Salvador, outubro de 2009 – As cidades de Salvador e Santo Amaro da Purificação recebem um importante evento promovido pela Avon Brasil e Associação Sociocultural Umbigada para a apresentação do trabalho final do projeto Cantador de Chula, cujo objetivo foi resgatar e divulgar o samba chula, uma modalidade de samba de roda, natural do Recôncavo e Agreste baianos, que corre sérios riscos de desaparecimento na sua vertente mais essencial.

No evento em Salvador, no Espaço Unibanco – Cinema Glauber Rocha – será exibido o documentário “Cantador de Chula” e uma mesa redonda será organizada com o diretor do documentário, Marcelo Rabelo e mestres convidados. Já em Santo Amaro, local que fez parte da pesquisa do projeto, receberá um evento maior, com homenagem a Gilberto Gil, Bule-Bule, artista popular, repentista, cordelista e consultor do projeto.

O Samba de Roda foi declarado patrimônio imaterial brasileiro pelo IPHAN em 2004 e patrimônio cultural e imaterial da humanidade pela UNESCO em 2005, reconhecendo assim o valor da arte de matriz africana que durante séculos tem sido perseguido, reprimido e menosprezado. O Cantador de Chula representa uma parte da cultura dos descendentes africanos no Brasil.

A Avon patrocinou o projeto em 2007, por meio da Lei Rouanet, como parte de suas iniciativas socioculturais, alinhadas ao seu Estatuto de Desenvolvimento Sociocultural, que investe em projetos voltados à valorização da vida com foco no desenvolvimento humano, trabalho e cultura de paz. “É com grande entusiasmo que realizamos este encontro para apresentar mais um trabalho de relevância tanto local como nacional, que mobiliza diversos agentes da sociedade, dentre eles, principalmente, as novas gerações”, declara Kátia Gianone, diretora de Comunicação da Avon Brasil.

O Cantador de Chula foi realizado durante 15 meses com participação de diversos profissionais, como antropólogos, etnomusicólogos, comunicólogos, entre outros. “Percorremos 16 localidades, cuja expedição tinha a missão de registrar a memória e os relatos de vida de homens e mulheres, todos negros na faixa de 60 a 100 anos com vidas marcadas pela privação e pobreza,

herdadas do sistema escravagista colonial”, explica Katharina Döring, coordenadora do projeto.

Como resultado foram produzidos três mil CDs e DVDs, acompanhados de encarte com textos da pesquisa histórica, sociocultural e musical, além de depoimentos e imagens diversos sobre a vida e obra dos mestres de samba e dos mais velhos sambadores.

Agenda:

Lançamento em Salvador

20 de outubro 2009

Espaço Unibanco Cine Glauber Rocha

19 h – Abertura com representantes da Avon, do Samba de Roda e da Cultura

19h30 – Exibição do documentário Cantador de Chula

21h – Mesa redonda com o diretor de documentário Marcelo Rabelo e mestres convidados

Lançamento em Santo Amaro da Purificação

24 de outubro 2009

Casa do Samba e Teatro Dona Cano

15h – Abertura com representantes da cultura e do samba e homenagem a Gilberto Gil e Bule Bule (entrega do troféu do samba de roda)

16h30 – Exibição do documentário no teatro Dona Cano

18h – Feijoada

18h30 – Apresentação dos grupos Samba Chula de São Brás e Samba de Viola União Teodorense na Casa do Samba

Sobre a Chula no Samba do Recôncavo

No samba de roda, existem muitas variações sobre as cantigas, que possuem nomes diferentes a depender do local. Na Ilha, em Salvador e municípios próximos, predomina o samba corrido, e as influências urbanas. O samba chula característico, também chamado samba de viola e samba amarrado, se encontra na antiga região da cana que abrange Maracangalha, São Francisco do Conde, Terra Nova, Teodoro Sampaio, Saubara, Santiago do Iguape e principalmente Santo Amaro. Uma dupla de cantadores canta uma chula e outra dupla e o coro das mulheres responde com um relativo, sendo um verso mais curto que “arremata” a chula. A chula cantada tem um brilho todo especial que é respeitado como um recital poético, tanto que nenhuma mulher entra na roda para sambar, esperando os homens terminar de cantar e começar a parte instrumental recheada de solos de viola e de percussão. A sambadeira agora entra sambando com passos miudinhos, “peneirando” e percorrendo a roda toda, até dar umbigada para outra sambadeira, que espera

por sua vez até a próxima chula cantada.

As chulas são miniaturas poéticas que tratam dos assuntos da vida, contando pequenas histórias, relatando conflitos e as complicações da paixão, retratando aspectos do cotidiano e dando conselhos, alertas e "sotaques" para quem precisa ouvir. Os grandes temas cantados são ligados ao universo amoroso, ressaltando a visão do homem sobre a mulher, como também ao próprio samba, os acontecimentos na roda, e o papel da viola, por estabelecer uma ligação forte entre os homens como músicos e as mulheres como dançarinas. Muitas chulas retratam a vida do trabalho, na roca, na cana, no mar e no mangue, às vezes com uma conotação do sofrimento, do "penar" que remete aos tempos da escravidão. Um contraste para o lado pesado da vida são as chulas lúdicas e eróticas, contando piadas e conselhos irônicos, pequenas parábolas, satirizando situações sensuais e tragicômicas da vida. Outro aspecto é a vida religiosa que se revela nas chulas que cantam dos santos católicos, como também dos orixás e caboclos, muitas vezes falando em metáforas.

Na outra margem do Rio Paraguaçu, nos municípios de Antonio Cardoso, Santo Estevão e Rafael Jambeiro, a chula é chamada de coco e o corrido chamado de chula. O samba nessa região se caracteriza por ser um samba de desafio, cheio de riquezas poéticas que retratam o universo regional com sutileza, humor e variedade literária. Entre os sambadores antigos, samba é coisa séria, assunto de homens brabos que se desafiam com palavras afiadas e bem ritmadas, levando noites inteiras nessas disputas que renderam muitas lendas em toda região.

Sobre a Avon

Presente no mundo há 123 anos, a Avon é a líder global em venda direta e também a marca de cosméticos mais vendida. Sua visão de negócios é "ser a companhia que melhor entende e satisfaz as necessidades de produtos, serviços e autorealização das mulheres no mundo todo". A empresa adotou em 2007 um novo posicionamento mundial, Viva o Amanhã, baseado na trilogia Beleza, Autonomia e Envolvimento Social, quando também lançou o Fundo Viva o Amanhã (www.vivaoamanha.com.br). No Brasil, mantém há seis anos o Instituto Avon (www.institutoavon.org.br).

A Avon Products Inc. atua em mais de 100 mercados e conta com 5,8 milhões de revendedoras autônomas no mundo. A empresa está no Brasil há 51 anos, com mais de um milhão de revendedoras autônomas, que atuam de Norte a Sul do País. Elas interagem com milhões de brasileiros a cada 19 dias, levando beleza e desenvolvendo relacionamentos. A Avon Brasil possui uma fábrica na cidade de São Paulo e três centros de distribuição nos Estados de São Paulo, Ceará e Bahia.

Sobre a Associação Sociocultural Umbigada

A Associação foi criada com o objetivo de unir trabalhos e pesquisas existentes na área de artes e culturas populares e músicas independentes, que até então aconteciam de forma isolada. Somos uma equipe de profissionais das áreas de música, produção cultural, etnomusicologia, cinema, arte-educação, antropologia, comunicação entre outros e queremos interagir com as diversas linguagens artísticas, estéticas e étnicas que compõem o Brasil contemporâneo, criando pontes entre tradição e contemporaneidade, rural e urbano, profissional e amador, oralidade e escrita, memória e utopia e entre os povos indígenas, negros e brancos que fazem parte da história do Brasil.

Informações à imprensa

Cantador de Chula

Graça Rossetto
(71) 9948-4240

Odilon Sérgio
(71) 8782-4538

cantadordechula@gmail.com

www.cantadordechula.wordpress.com

Avon

CDN - Companhia de Notícias

www.cdn.com.br

Licia Martinez
Fone (11) 3643 2767

licia.martinez@cdn.com.br

Rose Rocha
Fone: (11) 3643-2789

rose-rocha@cdn.com.br

Isabel Lopes
Fone: (11) 3643-2802

ilopes@cdn.com.br

Relações com Imprensa – www.br.avon.com

(11) 5546-7459